

1 – TESTEMUNHO DE FÉ

Por mais vitoriosa que seja uma existência, suas lutas e sofrimentos, tristezas e lágrimas, deixam marcas de dor em nossa alma.

Cabe-nos, sem dúvida, superar todas essas dificuldades valendo-nos da Fé em Deus Todo-Poderoso. Só assim, entendemos, a vida se enobrece.

Analisando minha existência, cheguei à conclusão de que nada somos diante da grandeza do Pai. Ciente de que aqui estamos para o nosso burilamento próprio, e movida por Forças Superiores, resolvi edificar-me.

Para atenuar meus sofrimentos, procuro amenizar os sofrimentos alheios; para aplacar a minha fome, busco saciar a fome daqueles que nada têm para comer; para estancar minhas lágrimas, tento enxugar as lágrimas de outras mães em prova.

Impulsionada por esse ideal, e procurando vencer todas as espécies de barreiras do caminho, vou tentando

minha edificação cristã, principalmente na imitação dos exemplos de abnegação, amor, bondade, humildade e caridade no nosso querido e ímpar Francisco Cândido Xavier.

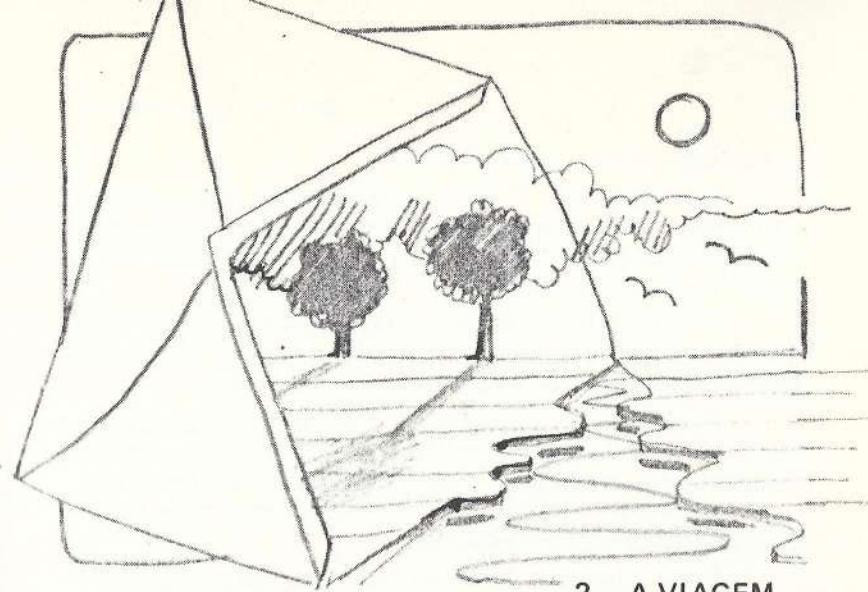
A mensagem que deixo nestas páginas, não tem outra finalidade senão a de levar a Doutrina Espírita àqueles que padecem, e que ainda não tiveram a oportunidade de se beneficiar da sua essência de Verdade, Fé e Consolação.

Apenas a Doutrina Espírita pode nos responder as angustiantes perguntas com as quais procuramos compreender as nossas lutas: "De onde vim?" "Para onde vou?"

Quando passamos a ter ciência de que nós mesmos escolhemos tudo o que se desenrola em nossa vida, aceitamos as nossas provas, e a confiança no reencontro com os entes queridos nos fortalece para a luta, que podemos transformar num trabalho de amor.

A medida que aprendia, mal podia imaginar que, simples mãe que sou, estivesse recebendo tarefas maravilhosas do Mais Alto, embora devesse encontrar dificuldades nesse trabalho, e que não tardaram.

Mas aqui estou, sem medo, procurando cumprir minha parte e ser fiel até o fim, apesar dos empecilhos do presente e dos que, certamente, sobrevirão no futuro.



2 – A VIAGEM

Com a "viagem" de nosso filho querido, Laurinho, muita coisa se modificou para nós.

Hoje, não almejamos senão caminhar numa linha reta, procurando amar ao nosso próximo como a nós mesmos.

Sabemos que estamos na Terra para progredirmos, burilando e educando o nosso Espírito, cumprindo provas necessárias escolhidas por nós mesmos, porém, sustentados pela infinita bondade de Deus, que não desampara a ninguém.

Acreditamos na Lei Universal de Causa e Efeito: colhemos hoje o que semeamos ontem.

Por que nascem criaturas deformadas ou anormais? Por que uns têm de tudo, enquanto outros mendigam um pedaço de pão?

Deus, que não castiga a ninguém, em Sua infinita bondade, não permitiria esse sofrimento se nós mesmos, em outras vidas passadas, não fôssemos devedores, ou